

## EDITORIAL

# A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL TRANSFORMA OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL EM TODO O MUNDO

## *ARTIFICIAL INTELLIGENCE TRANSFORMS ACCOUNTING INFORMATION SYSTEMS WORLDWIDE*

**MAURÍCIO DE MELO CODESSO<sup>1</sup>**

*Northeastern University, Boston, Massachusetts (USA)*

 <https://orcid.org/0000-0002-9426-6090>

[m.codesso@northeastern.edu](mailto:m.codesso@northeastern.edu)

A profissão contábil experimenta uma transformação fundamental à medida que a inteligência artificial se integra perfeitamente aos Sistemas de Informação Contábil, criando conexões poderosas entre fluxos de dados globais e algoritmos de aprendizado sofisticados. Essa evolução tecnológica vai muito além das aplicações experimentais. Estudos recentes demonstram que a IA agora possui a capacidade de analisar cada entrada do livro-razão, sugerir melhorias de controle e gerar relatórios que atendam aos padrões regulatórios. À medida que essas capacidades amadurecem, elas remodelam o cenário profissional, estabelecendo um novo paradigma em que os contadores orientam e supervisionam sistemas inteligentes em vez de executar manualmente tarefas rotineiras (Gu et al., 2024).

O domínio de auditoria fornece evidências convincentes da profundidade e do escopo dessa transformação. Os alicerces dos modelos modernos revolucionam as abordagens tradicionais examinando populações inteiras de operações e contratos, identificando assim anomalias que os métodos de amostragem normalmente não percebem. Quando os auditores combinam seu julgamento profissional com esses modelos de linguagem ajustados, os estudos de campo revelam melhorias dramáticas nas taxas de detecção de anomalias (Gu et al., 2024). Essa capacidade aprimorada se estende naturalmente a avaliações críticas como avaliações de sobrevivência. Evidências experimentais recentes demonstram que os modelos da árvore de decisão alcançam precisão preditiva superior em comparação com a heurística tradicional, sugerindo que a evidência algorítmica em breve se tornará padrão em relatórios estatutários (Lee & Tahmoush, 2025).

Além disso, as técnicas de mineração de processos complementam esses avanços, oferecendo insights exclusivos sobre os fluxos de trabalho organizacionais. Por meio de análises sofisticadas de logs de eventos e modelagem de aumento de gradiente de atributos de controle, os

---

Editado em português e inglês. Versão original em inglês.

<sup>1</sup> Endereço para correspondência: 360 Huntington Ave | Boston | MA 02115 | Estados Unidos.

Recebido em 02/05/2025. Revisado em 05/06/2025. Aceito em 01/07/2025 pelo Prof. Dr. Rogério João Lunkes (Editor-Chefe). Publicado em 02/07/2025.

Copyright © 2025 RCCC. Todos os direitos reservados. É permitida a citação de parte de artigos sem autorização prévia, desde que identificada a fonte.

pesquisadores identificaram com sucesso deficiências de controle interno que os métodos convencionais de teste não conseguem detectar (Duan et al., 2025). Juntos, esses desenvolvimentos pintam um quadro claro em que a IA aprimora, em vez de substituir, os auditores humanos, que agora devem se concentrar na validação do modelo, na interpretação de exceções e na comunicação rápida de riscos.

As funções de auditoria interna experimentam uma aceleração igualmente dramática por meio da adoção da IA generativa. Demonstrações recentes revelam a notável capacidade do ChatGPT de simplificar os fluxos de trabalho de auditoria, elaborando programas de auditoria abrangentes, sintetizando entrevistas passo a passo e transformando evidências narrativas em documentos de trabalho estruturados em poucos minutos (Eulerich & Wood, 2025). Embora esses ganhos de produtividade preservem o papel essencial da percepção humana, eles alteram fundamentalmente as expectativas operacionais, comprimindo os ciclos de planejamento e criando demanda por relatórios quase instantâneos. Essa mudança cria uma diferenciação clara entre os profissionais que adotam as novas tecnologias e a governança de modelos e aqueles que resistem à mudança.

A transformação se estende naturalmente à contabilidade gerencial, onde as organizações dependem cada vez mais da IA para aprimorar sua precisão de previsão, planejamento de cenários e estratégias de otimização de custos. Apesar de reconhecer esses benefícios, uma pesquisa global abrangente revela desafios persistentes na infraestrutura de dados e na contratação de talentos que as organizações devem enfrentar (Zhang et al., 2025). Essa realidade prática se cruza com oportunidades teóricas identificadas em pesquisas recentes de AIS, que sugerem caminhos promissores para integrar a Teoria Institucional e as estruturas de controle de gestão com metodologias de aprendizado de máquina (Booker et al., 2024). Esses fundamentos teóricos tornam-se cada vez mais importantes à medida que os estudiosos investigam como os controles algorítmicos moldam a qualidade da decisão e a cultura organizacional. Além disso, a tecnologia blockchain enriquece esse ecossistema, garantindo a integridade dos dados por meio de registros imutáveis que servem como entradas confiáveis para modelos de IA. Revisões recentes confirmam que essa combinação tecnológica aumenta significativamente a confiabilidade e a auditabilidade dos dados transfronteiriços (Han et al., 2023).

A evolução da IA na contabilidade vai além da prática para transformar a própria criação de conhecimento. Embora os pesquisadores tenham publicado mais de cem estudos sobre as aplicações do ChatGPT em contabilidade e finanças em apenas dois anos, permanecem lacunas significativas, principalmente em contextos de contabilidade gerencial (Dong et al., 2024). Soluções inovadoras surgem para preencher essas lacunas, incluindo sistemas de Geração Aumentada de Recuperação (Retrieval Augmented Generation) que selecionam e citam automaticamente a literatura revisada por pares, democratizando assim o acesso à síntese sistemática de pesquisa (Vakilzadeh & Wood, 2025). Esse avanço tecnológico nos métodos de pesquisa sugere que os periódicos acadêmicos apresentarão cada vez mais estudos criados com assistência de IA e focados em aplicações de IA.

As instituições educacionais enfrentam pressão urgente para alinhar seus programas com esse cenário em rápida evolução. Pesquisas contemporâneas envolvendo educadores e recrutadores da indústria revelam expectativas claras de que os profissionais iniciantes devem demonstrar competência em manipulação de dados, avaliação de modelos e raciocínio ético sobre aplicações de IA (Holmes & Douglass, 2022). Sem uma reforma curricular fundamental que integre habilidades de programação, análise de dados e alfabetização crítica em IA em todos os

cursos básicos, as instituições educacionais correm o risco de produzir graduados que não têm preparação para ambientes profissionais aprimorados por tecnologia.

A profissão contábil agora enfrenta um momento decisivo que exige uma ação rápida e coordenada entre todos os grupos de partes interessadas. Os profissionais devem reconceituar seu relacionamento com a IA, olhando estes sistemas como colaboradores poderosos que se destacam no processamento de conjuntos de dados massivos e na identificação de padrões, enquanto os humanos fornecem contexto essencial, mantêm o ceticismo profissional e garantem a administração ética. A comunidade de pesquisa tem a responsabilidade de avaliar rigorosamente as tecnologias emergentes, desenvolver estruturas teóricas que expliquem o impacto da IA nos processos contábeis e estabelecer diretrizes para a implantação responsável. Enquanto isso, os órgãos reguladores devem criar padrões de garantia transparentes que abordem os princípios de design do modelo e os requisitos de linhagem de dados.

O sucesso dessa transformação depende do compromisso coletivo e da ação imediata. As instituições educacionais devem redesenhar seus currículos para preparar futuros profissionais para carreiras influenciadas pela IA. Os profissionais atuais precisam de caminhos estruturados para adquirir competências tecnológicas essenciais. As estruturas regulatórias devem evoluir para fornecer supervisão apropriada sem inibir a inovação. Cada dia que passa intensifica-se as pressões competitivas e aumenta a lacuna entre os primeiros usuários e aqueles que demoram mais. A resposta da profissão determinará, em última análise, se a IA se tornará uma força para melhorar a precisão, a pontualidade e o valor estratégico da contabilidade globalmente, ou se algoritmos mal gerenciados minam a confiança do público nas informações financeiras. A escolha continua a ser nossa, mas a janela para uma ação decisiva continua a diminuir. Somente por meio de esforço unificado, visão clara e compromisso inabalável com a excelência profissional, a comunidade contábil pode navegar com sucesso nesta era transformadora.

## REFERÊNCIAS

- Booker, A., Chiu, V., Groff, N., & Richardson, V. J. (2024). AIS research opportunities utilizing machine learning from a meta theory of accounting literature. *International Journal of Accounting Information Systems*, 52, 100661. <https://doi.org/10.1016/j.accinf.2023.100661>
- Dong, M. M., Stratopoulos, T. C., & Wang, V. X. (2024). A scoping review of ChatGPT research in accounting and finance. *International Journal of Accounting Information Systems*, 55, 100715. <https://doi.org/10.1016/j.accinf.2024.100715>
- Duan, H. K., Vasarhelyi, M. A., & Codesso, M. (2025). Integrating process mining and machine learning for advanced internal control evaluation in auditing. *Journal of Information Systems*, 39(1), 55-75. <https://doi.org/10.2308/ISYS-2022-028>
- Eulerich, M., & Wood, D. A. (2025). A demonstration of how ChatGPT and generative AI can be used in the internal auditing process. *Journal of Emerging Technologies in Accounting*, 20(1), 1-24. <https://doi.org/10.2308/JETA-2023-041>
- Gu, H., Schreyer, M., Moffitt, K., & Vasarhelyi, M. A. (2024). Artificial intelligence co-piloted auditing. *International Journal of Accounting Information Systems*, 54, 100698. <https://doi.org/10.1016/j.accinf.2024.100698>

- 
- Han, H., Shiwakoti, R. K., Jarvis, R., Mordi, C., & Botchie, D. (2023). Accounting and auditing with blockchain technology and artificial intelligence: A literature review. *International Journal of Accounting Information Systems*, 48, 100598. <https://doi.org/10.1016/j.accinf.2022.100598>
- Holmes, A. F., & Douglass, A. (2022). Artificial intelligence: Reshaping the accounting profession and the disruption to accounting education. *Journal of Emerging Technologies in Accounting*, 19(1), 53-68. <https://doi.org/10.2308/JETA-2020-054>
- Lee, E. J., & Tahmoush, D. (2025). Auditors' decision-making aid for going concern audit opinions through machine-learning analysis. *International Journal of Accounting Information Systems*, 56, 100732. <https://doi.org/10.1016/j.accinf.2025.100732>
- Vakilzadeh, H., & Wood, D. A. (2025). The development of a RAG based artificial intelligence research assistant. *Journal of Information Systems*, 39(2), 1-23. <https://doi.org/10.2308/ISYS-2024-041>
- Zhang, C., Zhu, W., Dai, J., Wu, Y., & Chen, X. (2025). Drivers and concerns of adopting artificial intelligence in managerial accounting. *Accounting & Finance*. Advance online publication. <https://doi.org/10.1111/acfi.13404>